



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Impacto De Um Modelo De Intervenção Educativa Sobre O Conhecimento Das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (dcnt`s) Em Araguari: Um Município Do Triângulo Mineiro.

Autores: DANIELA HENRIQUES SOARES LOPES DEBS (FACULDADE DE MEDICINA FUPAC ARAGUARI); SAMUEL RIBEIRO DIAS (FACULDADE DE MEDICINA FUPAC ARAGUARI); ANA CAROLINA LARA FERRÃO (FACULDADE DE MEDICINA FUPAC ARAGUARI); JÉSSICA BORGES CARRIJO (FACULDADE DE MEDICINA FUPAC ARAGUARI); LIAN PADOVEZ CUALHETA (FACULDADE DE MEDICINA FUPAC ARAGUARI); MARIANA SILVA LOBO (FACULDADE DE MEDICINA FUPAC ARAGUARI); TACIANE TORRE LOURENÇO (FACULDADE DE MEDICINA FUPAC ARAGUARI); OSMAR JOSÉ DA SILVA JUNIOR (FACULDADE DE MEDICINA FUPAC ARAGUARI); VINICIUS DUARTE AMORIM (FACULDADE DE MEDICINA FUPAC ARAGUARI)

Resumo: Objetivo: Avaliar influência de intervenções educativas sobre conhecimento das DCNT`s entre adolescentes. Metodologia: Estudo transversal de repetição, aplicado antes e após intervenção, realizado no primeiro semestre de 2012. A intervenção, após aplicação de questionário, caracterizou-se por confecção e distribuição de CD aos professores contendo manual DCNTs e 10 Passos Para Uma Alimentação Saudável para que, após leitura, trabalhassem tema com seus alunos e finalmente, pesquisadores ministraram palestras, de 5º ao 9ºano, e reaplicaram questionário. Resultados: Foram entrevistadas 1427 e 1283 adolescentes no primeiro e segundo estudos, respectivamente. No primeiro estudo ao interrogar sobre DCNTs, 59,2% sabia do que se tratava com ganho de 28,9 pontos percentuais no segundo estudo. No primeiro levantamento, quando apresentados a lista de doenças, 40,9% reconheceu Infarto como DCNT, 44,4% Pressão alta, 46% Diabetes, 37,4% Câncer intestinal e 36,2% Doenças respiratórias causadas pelo cigarro; Já no segundo houve ganho de 28,9; 30,7; 33; 6,8 e 9,9 pontos percentuais respectivamente ($p < 0,001$). Ao interrogar sobre fatores de risco para Hipertensão, inicialmente 26,8% considerou obesidade e 68,3% consumo excessivo de sal; após intervenção a proporção subiu para 29,5% ($p = 0,03$) e 76,0% ($p < 0,05$) respectivamente. No primeiro momento, 68,3% e 35,9% reconheceu associação de Dieta rica em sal e Sódio com Hipertensão; no segundo houve um acréscimo de 7,7 e 16,8 pontos percentuais respectivamente ($p < 0,001$). Conclusão: Cooperação entre saúde e educação mostrou-se capaz de agregar conhecimento aos adolescentes acerca das DCNT`s e fatores de risco, entretanto, alguns dados indicam necessidades de manutenção de programas educativos voltados a hábitos saudáveis de vida.